



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO REPARTIMENTO – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 09 de fevereiro de 2014

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE REDAÇÃO

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Novo Repartimento).**
- Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Novo Repartimento o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

COM BASE NO TEXTO DE BARTOLOMEU CAMPOS QUEIRÓS,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 a 10.

O LIVRO É PASSAPORTE, É BILHETE DE PARTIDA

Bartolomeu Campos Queirós

1 Desconheço liberdade maior e mais duradoura do que esta do leitor ceder-se à
2 escrita do outro, inscrevendo-se entre suas palavras e seus silêncios. Texto e leitor
3 ultrapassam a solidão individual para se enlaçarem pelas interações. Este abraço a partir
4 do texto é soma das diferenças, movida pela emoção, estabelecendo um encontro fraterno
5 e possível entre leitor e escritor. Cabe ao escritor estirar sua fantasia para, assim, projetar
6 seus sonhos.

7 As palavras são portas e janelas. Se debruçamos e reparamos, nos inscrevemos
8 na paisagem. Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita. Ler é somar-se
9 ao mundo, é iluminar-se com a claridade do já decifrado. Escrever é dividir-se.

10 Cada palavra descortina um horizonte, cada frase anuncia outra estação. E os
11 olhos, tomando das rédeas, abrem caminhos, entre linhas, para as viagens do
12 pensamento. O livro é passaporte, é bilhete de partida. A leitura guarda espaço para o
13 leitor imaginar sua própria humanidade e apropriar-se de sua fragilidade, com seus
14 sonhos, seus devaneios e sua experiência. A leitura acorda no sujeito dizeres
15 insuspeitados enquanto redimensiona seus entendimentos.

16 Há trabalho mais definitivo, há ação mais absoluta do que essa de aproximar o
17 homem do livro? Experimento a impossibilidade de trancar os sentidos para um repouso.
18 O corpo vivo vive em permanente e vários níveis de leitura. Não há como ausentar-se,
19 definitivamente, deste enunciado, enquanto somos no mundo. O corpo sabe e duvida. A
20 dúvida gera criações, enquanto a certeza traça fanatismo. [...]

21 A iniciação à leitura transcende o ato simples de apresentar ao sujeito as letras
22 que aí estão já escritas. É mais que preparar o leitor para a decifração das artimanhas de
23 uma sociedade que pretende também consumi-lo. É mais que a incorporação de um saber
24 frio, astutamente construído.

25 Fundamental, ao pretender ensinar a leitura, é convocar o homem para tomar da
26 sua palavra. Ter a palavra é, antes de tudo, munir-se para fazer-se menos indecifrável. Ler
27 é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento. Ler é evadir-se com o outro, sem
28 contudo perder-se nas várias faces da palavra. Ler é encantar-se com as diferenças.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. *Sobre ler, escrever e outros diálogos*.
Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 61-62.

01. No texto “O livro é passaporte, é bilhete de partida”,

- (A) há um equilíbrio entre sequências injuntivas e descritivas.
- (B) as sequências expositivo-argumentativas são predominantes.
- (C) as sequências expositivas são irrelevantes para a construção textual.
- (D) predominam as sequências narrativas, e as passagens descritivas imprimem realismo ao texto.

02. O autor do texto, Bartolomeu Queirós Campos,

- (A) critica a forma como se ensina a leitura.
- (B) reflete sobre a importância da leitura.
- (C) descreve as qualidades necessárias a um leitor.
- (D) conta-nos sua experiência bem-sucedida de leitor.

03. A ideia de que “o livro é passaporte, é bilhete de partida” **não** está explícita em

- (A) “Este abraço a partir do texto é soma das diferenças, movida pela emoção, estabelecendo um encontro fraterno e possível entre leitor e escritor” (linhas 3-5).
- (B) “As palavras são portas e janelas. Se debruçamos e reparamos, nos inscrevemos na paisagem. Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita” (linhas 7-8).
- (C) “A leitura guarda espaço para o leitor imaginar sua própria humanidade e apropriar-se de sua fragilidade, com seus sonhos, seus devaneios e sua experiência” (linhas 12-15).
- (D) “Cada palavra descortina um horizonte, cada frase anuncia outra estação. E os olhos, tomando das rédeas, abrem caminhos, entre linhas, para as viagens do pensamento” (linhas 10-12).

04. Tomando por base os fatos da língua, é **falso** afirmar que
(A) há acento diferencial em “dúvida” (linha 20) para distinguir do verbo “duvida”.
(B) o vocábulo “encontro” (linha 4) é formado pelo processo de derivação regressiva.
(C) “sua” (linha 13) é um pronome possessivo e, em suas duas ocorrências, refere-se a “leitor”.
(D) “saber” (linha 23) é um substantivo e significa “conhecimento, sabedoria, cultura, erudição”.
05. Quanto aos mecanismos de coesão, **não** se verifica processo de pronominalização em
(A) “É mais que a incorporação de um saber frio, astutamente construído” (linhas 23-24).
(B) “Desconheço liberdade maior e mais duradoura do que esta do leitor ceder-se à escrita do outro” (linhas 1-2).
(C) “Há trabalho mais definitivo, há ação mais absoluta do que essa de aproximar o homem do livro?” (linhas 16-17).
(D) “É mais que preparar o leitor para a decifração das artimanhas de uma sociedade que pretende também consumi-lo” (linhas 22-23).
06. Haveria desrespeito à coerência quanto às ideias desenvolvidas no texto, se
(A) substituíssemos a conjunção “assim” (linha 5) por “portanto”.
(B) inseríssemos o pronome “ele” antes de “é bilhete de partida” (linha 12).
(C) no lugar de ponto em seguida, na linha 23, colocássemos ponto-e-vírgula.
(D) acrescentássemos a conjunção “já” antes do enunciado “Escrever é dividir-se” (linha 9).
07. A relação lógico-semântica entre os enunciados está **corretamente** indicada em
(A) “Ler é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento” (linhas 26-27) – restrição.
(B) “Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita” (linha 8) – temporalidade.
(C) “Ler é evadir-se com o outro, sem contudo perder-se nas várias faces da palavra” (linhas 27-28) – causa.
(D) “A leitura acorda no sujeito dizeres insuspeitados enquanto redimensiona seus entendimentos” (linhas 14-15) – consequência.
08. O vocábulo ou a expressão sublinhada **não** tem a função de recuperar um elemento já introduzido no texto em
(A) “Este abraço a partir do texto” (linhas 3-4).
(B) “para tomar da sua palavra” (linhas 25-26).
(C) “as letras que aí estão já escritas” (linhas 21-22).
(D) “Cada palavra descortina um horizonte” (linha 10).
09. O enunciado em que a metáfora **não** foi corretamente transformada em comparação é
(A) “O livro é passaporte” (linha 12) → O livro é como um passaporte.
(B) “[O livro] é bilhete de partida” (linha 12) → [O livro] é tal qual bilhete de partida.
(C) “As palavras são portas e janelas” (linha 7) → As palavras parecem portas e janelas.
(D) “Ler é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento” (linhas 26-27) → Ler é cuidar-se rompendo com os muros da solidão.
10. No enunciado “O corpo vivo vive em permanente e vários níveis de leitura” (linha 18), há
(A) desvio em relação à regência verbal.
(B) problemas quanto à concordância nominal.
(C) ambiguidade quanto ao uso de recurso coesivo.
(D) equívoco semântico no emprego da palavra “níveis”.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. Um usuário está editando uma planilha no Microsoft Office Excel 2010, informando os dados (10, 20, 30, 40) nas células (A1, B1, C1, D1).

=MÉDIA(MÉDIA(A1;B1);MÉDIA(C1;D1);A1)

Ao inserir a fórmula acima na célula E1, o número obtido é

- (A) 35.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 20.

12. Sobre *sites* de busca, considere as afirmativas abaixo:

- I. os *sites* paralelos e de metaprocura (*metasearch*) oferecem listas de *sites* selecionados e organizados por assuntos;
- II. um tipo especial de programa, conhecido como *Web Crawler* ou *Spider*, é usado em *sites* que utilizam *Search Engines*. Esse programa especial se move de *site* em *site* da *web*, arquivando algumas informações sobre o contexto da página *web*.
- III. os *sites* de *Web Directories* procuram adequar termos diferentes que possam significar a mesma coisa.

Está(Estão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, II e III.
- (B) I, somente.
- (C) II, somente.
- (D) III, somente.

13. Ferramentas desenvolvidas pelos *hackers* as quais permitem explorar vulnerabilidades conhecidas dos sistemas e assim permitir que os *Script Kiddies* possam praticar invasões sem conhecimentos avançados são os

- (A) *Exploits*.
- (B) *Floods*.
- (C) *Captchas*.
- (D) *Adwares*.

14. Sobre os monitores de vídeo (dispositivo de saída), considere as afirmativas abaixo:

- I. as imagens são formadas na tela por pequenos pontos de luz, denominados *Pixels*.
- II. um tipo de resolução adotada é a VGA (1600 x 1200 *pixels*).
- III. a resolução 1024 x 768 está associada ao padrão CGA.

Está(Estão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, II e III.
- (B) I, somente.
- (C) II, somente.
- (D) III, somente.

15. O Windows 7 (instalação padrão) utiliza a pasta _____ como padrão para armazenar documentos pessoais/trabalho, arquivos de música, imagens e vídeos.

A pasta que preenche corretamente a lacuna acima denomina-se

- (A) Locais.
- (B) Computador.
- (C) Bibliotecas.
- (D) Favoritos.

MEIO AMBIENTE

16. O conjunto de organismos da mesma espécie que ocupa um determinado espaço é denominado
(A) biótopo.
(B) biocenose.
(C) população.
(D) comunidade biótica.

17. Os órgãos ou entidades estaduais integrantes da estrutura do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA), responsáveis pela execução de programas, projetos e pelo controle e fiscalização de atividades capazes de provocar a degradação ambiental, são considerados órgãos
(A) executores.
(B) seccionais.
(C) setoriais.
(D) locais.

18. Com base na Política Nacional de Educação Ambiental, analise os seguintes itens:

- I. a garantia de democratização das informações ambientais;
- II. o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- III. a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- IV. o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.

São princípios básicos da educação ambiental os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.

19. É considerada atividade com potencial de poluição e/ou grau de utilização de recursos naturais pequeno pela Política Nacional de Meio Ambiente o(a)
(A) complexo turístico e de lazer.
(B) exploração de recursos aquáticos vivos.
(C) recuperação de áreas contaminadas ou degradadas.
(D) destinação de resíduos provenientes de fossas.

20. Com base no que estabelece a Política de Meio Ambiente do Estado do Pará, é correto afirmar que
(A) a omissão do infrator basta para configurar a infração.
(B) a advertência será aplicada sempre por escrito e única e exclusivamente nas infrações leves.
(C) as infrações ambientais gravíssimas são aquelas em que for verificada a existência de uma circunstância agravante.
(D) quando o infrator praticar simultaneamente duas ou mais infrações, ser-lhe-á aplicada a pena mais restritiva.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A prova para o cargo de Professor de Redação foi elaborada com base em redações de alunos do Ensino Médio que estão disponíveis em diferentes sites na Internet. Para resolver as questões da prova, você deverá avaliar essas redações.

Considere o texto 1 para resolver as questões de 21 a 24.

TEXTO 1

O que é fundamental

- 1 Mensagens ilimitadas. Internet 24 horas. Aparelhos eletrônicos de última geração. Com o
2 avanço da tecnologia, as relações humanas vêm se modificando cada vez mais. O que antes era
3 comum, como passar horas conversando com um grupo de amigos, hoje se tornou raridade. As
4 pessoas passam o dia inteiro conectadas em seus celulares, e desligam-se do mundo ao redor.
5 Ao se entrar em um restaurante, no passado, era possível notar as pessoas, geralmente,
6 conversando entre si sobre assuntos que lhes diziam respeito. Entretanto, devido à explosão
7 tecnológica que vem ocorrendo, as interações que haviam entre os indivíduos foram se
8 dissolvendo. Agora é comum que fique cada um isolado em seu próprio aparelho, mesmo estando
9 todos sentados à mesma mesa.
10 Contudo, ainda existem pessoas que prezam pelo contato físico e dispensam os aparelhos
11 eletrônicos, em prol de uma conversa ao vivo. É importante que relações assim sejam mantidas,
12 pois o ser humano tem a necessidade de viver em sociedade. Portanto, laços afetivos são
13 essenciais e não devem ser substituídos por um “adicionar” ou “seguir” em redes sociais.
14 A tecnologia é importante para gerar rapidez na disseminação de informações e diminuir a
15 distância entre indivíduos. Desta forma, é necessário que os meios de comunicação sofram
16 avanços cada vez melhores, sem deixar que promovam o efeito contrário aos indivíduos do mesmo
17 ciclo, porque as relações pessoais entre os seres são fundamentais.

G.M.F.

Turma de preparação para o Vestibular

Disponível em: <<http://www.oficinadapalavraplic.com.br/alunos.htm>>

Acesso em: 14 jan. 2014.

- 21.** Predomina, na redação de G. M. F., a organização argumentativa. Entretanto, sua argumentação carece de
- (A) um título mais convincente.
 - (B) comentários e alusões dirigidos ao leitor.
 - (C) dados concretos que justifiquem sua tese.
 - (D) indicações temporais e espaciais mais precisas.
- 22.** Quanto ao necessário equilíbrio entre “continuidade semântica e progressão informativa”, pode-se afirmar que, na redação de G. M. F.,
- (A) há saltos temáticos de um parágrafo a outro que prejudicam a manutenção do sentido.
 - (B) ocorre, do início ao fim do texto, a repetição da tese de que, na vida, o fundamental são os laços afetivos.
 - (C) a incompatibilidade lógico-semântica entre os enunciados que a compõem impede o equilíbrio entre o dado e novo.
 - (D) a informação pouco avança no segundo parágrafo, em relação ao primeiro, o que compromete a densidade informativa de seu texto.
- 23.** Uma avaliação atenta do último parágrafo da redação de G. M. F. revela que nele há
- (A) equívoco no emprego de recursos coesivos.
 - (B) problemas quanto à correlação dos modos e tempos verbais.
 - (C) incompletude semântica e falta de conexão entre frases e orações.
 - (D) impropriedade lexical, como no emprego dos verbos “sofrer” (linha 15) e “promover” (linha 16), e falta de clareza no uso de expressões como “efeito contrário” e “mesmo ciclo” (linhas 16-17).

24. Na passagem “Entretanto, devido à explosão tecnológica que vem ocorrendo, as interações que haviam entre os indivíduos foram se dissolvendo” (linhas 6-8), identifica-se
- (A) emprego abusivo do gerúndio.
 - (B) mau uso da conjunção “entretanto”.
 - (C) desvio quanto à concordância verbal.
 - (D) erro quanto ao uso do sinal indicativo da crase.

Considere o texto 2 para resolver as questões de 25 a 27.

TEXTO 2

Biografia, intimidade exposta

- 1 No dia 21/11, o Supremo Tribunal Federal (STF) realizou a audiência pública para debater
2 sobre a publicação de biografias não autorizadas.
- 3 O que está em jogo é a exposição de pessoas famosas (cantores, artistas, autores,
4 políticos, e demais). Essa leva de pessoas tem o “poder” para lutar e buscar seus próprios
5 interesses. O cantor Roberto Carlos teve sua vida biografada, mas não admitiu a venda. Um
6 repórter de um programa da rede Bandeirantes foi tentar entrevistar o cantor Gilberto Gil, ele
7 não quis comentar sobre o assunto.
- 8 Famílias veem sua intimidade publicada, isso gera problemas com sua imagem, leitores
9 terão acesso as informações de todo o seu passado. Nesse caso, os escritores, só tem à perder,
10 querendo invadir vidas de pessoas “poderosas”.
- 11 Assim os biografados se sentem explorados, pois suas vidas estão relatadas em um livro,
12 e pessoas tirando proveito disso tudo sem serem autorizados; Puro mercado, fama e dinheiro.
- 13 O código civil, no artigo 20, diz que “a divulgação de escritos, a transmissão de palavra ou
14 a publicação, a exposição, ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibida”.
- 15 As biografias sem a autorização do biografado jamais devem ser publicadas. Pois as
16 mesmas são de pessoas publicas conhecidas em todo o mundo, e elas não querem ser
17 reconhecidas através de escândalos e conflitos. Elas querem passar para a mídia tudo àquilo que
18 faz bem para o ego, o que não faz fica em oculto.

Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/redacao/biografia-intimidade-exposta.jhtm>>

Acesso em: 14 jan. 2014.

25. A avaliação mais adequada em relação ao texto 2 deve considerar que
- (A) o texto é claro, com argumentos fortes que fundamentam suficientemente a tese em pauta, e apresenta poucos desvios quanto às regras de escrita e à norma culta.
 - (B) se trata de um texto convincente do ponto de vista argumentativo, com clareza na exposição das ideias e profundidade na abordagem temática, embora apresente muitos desvios quanto às regras de escrita e à norma culta.
 - (C) se trata de um texto coerente e com clareza na exposição de ideias e no estabelecimento das relações entre os enunciados que o compõem, apesar de apresentar problemas de ordem formal e inadequação quanto ao registro de língua utilizado.
 - (D) o texto é insatisfatório, uma vez que o tema não foi desenvolvido a contento. Falta densidade informativa na abordagem do tema, clareza na exposição das ideias e no estabelecimento das relações entre os enunciados que o compõem. Ademais, há muitos problemas de natureza formal.
26. À luz das regras de escrita e da norma culta, é **correto** afirmar que há, no texto 2, desvio quanto ao
- (A) emprego do sinal indicativo de crase, já que o uso da crase é obrigatório em “Elas querem passar para a mídia” (linha 17).
 - (B) ortografia na passagem “programa da rede Bandeirantes” (linha 6), visto que se deveria ter grafado toda a expressão com letras maiúsculas.
 - (C) acentuação gráfica na palavra “proibida” (linha 14), porque, sendo o “i” a segunda vogal tônica de um hiato e formando sílaba sozinho, deveria ser acentuado.
 - (D) regência nominal na passagem “leitores terão acesso as informações de todo o seu passado” (linhas 8-9), porque o vocábulo “acesso” rege a preposição “a”, logo deveria haver o sinal indicativo da crase em “às informações”.

27. O enunciado em que há apenas uma reformulação, e não uma correção de desvio, é
- (A) “os escritores só têm a perder” (linha 9).
 - (B) “tudo aquilo que faz bem ao ego” (linha 17-18).
 - (C) “isso gera problemas em relação à sua imagem” (linha 8).
 - (D) “pessoas tirando proveito disso tudo sem serem autorizadas” (linha 12).

Considere o texto 3 para resolver as questões de 28 a 30.

TEXTO 3

O humor sob prescrição

1 Rir, amiúde, consiste em um poderoso remédio: frea as dores físicas, mas principalmente
2 emocionais. E para a conquista das gargalhadas, tudo parece válido. Apenas parece! Utilizar-se do
3 humor politicamente incorreto, de piadas de cunho pejorativo e depreciativo, trata-se de uma
4 mácula que fere anos de luta em prol da preservação da dignidade humana. Por isso, devem-se
5 impor limites no desenrolar de qualquer humor a ser produzido.

6 O humor bem-feito é aquele que consegue traçar críticas sociais para uma mudança
7 válida. É aquele dirigido contra a corrupção, contra a hipocrisia, contra a impunidade; nessa
8 área os chargistas e alguns cronistas são mestres incansáveis. Ou simplesmente, pode ser construído o
9 humor ingênuo, mas inteligente, quando a professora diz "Joãozinho, dê dois exemplos de
10 pronome!" e o sábio responde "Quem eu?". Esse sim, provoca o riso quase uma panaceia, que
11 mexe com a lógica e com todo um apanhado de conhecimentos.

12 Todavia, após anos de labuta pela conquista de Direitos, são inaceitáveis piadas que
13 ridicularizam qualquer grupo étnico, gênero ou sexualidade. Tais chistes incentivam a
14 desvalorização da diversidade do ser humano e o diminuem como agente psicosocial
15 transformador. Nada mais fazem do que replicar um caráter histórico-cultural marcado pelo
16 preconceito e pela intolerância.

17 Deve haver uma superação desse humor que se espalha como cancro social: invade
18 mentes, subjuga corações e aliena sociedades. É o humor delével, aquele do qual se espera o silêncio
19 eterno.

20 Dessa forma, é veraz que o humor configura em um excelente remédio, desde que
21 utilizado na dose certa. Para que esse humor seja construído de forma benéfica, são necessárias, a
22 nível coletivo: conscientização, reflexão e ética. Também cabe ao Estado, vista grossa contra os
23 reprodutores do humor venenoso, estabelecendo punições onerosas a eles.

Disponível em: <<http://media.folha.uol.com.br/educacao/2013/10/24/redacao3.pdf>>

Acesso em: 14 jan. 2014.

28. Quanto à organização textual, a redação “O humor sob prescrição”
- (A) excede em argumentos que fundamentam a tese oposta àquela defendida pelo autor, a de que tudo é válido na esfera do humor.
 - (B) organiza-se segundo uma estrutura não canônica porque não apresenta nem delimita o tema ou a tese a ser defendida em sua introdução.
 - (C) peca pela total ausência de argumentos que justifiquem o ponto de vista do autor: faltam exemplos, dados, análises e citações de autoridades no assunto.
 - (D) apresenta uma estrutura canônica – introdução, desenvolvimento e conclusão – e, embora com algumas lacunas, sua conclusão retoma e resume a argumentação desenvolvida, sugerindo soluções para o problema.
29. A piada de Joãozinho, citada no texto 3 como exemplo de humor ingênuo e inteligente, provoca o riso em virtude do(da)
- (A) ambiguidade da resposta de Joãozinho.
 - (B) forma como a professora interpela o aluno.
 - (C) erro contido na resposta de Joãozinho à professora.
 - (D) mal-entendido existente no diálogo entre aluno e professora.

30. Quanto aos aspectos de ordem formal, é **falso** afirmar que, no texto 3,
- (A) há impropriedade lexical no uso da expressão “vista grossa” (linha 22).
 - (B) falta uma vírgula em “Esse sim, provoca o riso” (linha 10). A pontuação correta seria “Esse, sim, provoca o riso”.
 - (C) há erro de ortografia em “frea” (linha 1) , “bem-feito” (linha 6) e “psicosocial” (linha 14). O correto seria “freia”, “bem feito” e “psicossocial”.
 - (D) a regência do verbo “utilizar-se” (linha 2) está incorreta. Como se trata de um verbo transitivo direto, não é necessária a presença da preposição “de”.

RASCUNHO